

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA: UM OLHAR ATRAVÉS DE ANAIS DE UM EVENTO CIENTÍFICO E SOB A PERSPECTIVA DA TEORIA HISTÓRICO CULTURAL¹

Ana Júlia Dos Santos Da Silva², Cátia Maria Nehring³, Marta Cristina Cezar Pozzobon⁴, Isabel Koltermann Battisti⁵.

¹ Trabalho resultante de Pesquisa desenvolvida na Iniciação Científica

² Aluna do Curso de Matemática – Licenciatura - Bolsista Iniciação Científica – CNPq – Membro do GEEM, e-mail: ana_juliass@yahoo.com.br

³ Orientadora – UNIJUÍ - DCEEng – Líder do GEEM – Programa de Educação nas Ciências, e-mail: catia@unijui.edu.br

⁴ Orientadora – UNIJUÍ - DCEEng – Vice Líder do GEEM. e-mail: marta.pozzobon@unijui.edu.br

⁵ Orientadora – UNIJUÍ - DCEEng – Membro do GEEM. e-mail: Isabel Koltermann Battisti. e-mail: isabel.battisti@unijui.edu.br

Introdução

A formação de professores enquanto um campo de pesquisa é consolidado e exige um rigor considerando as diferentes necessidades de atuação e formação do professor da educação básica. Para realização da pesquisa, analisamos os anais do ENEM (Encontro Nacional de Educação Matemática), do EGEM (Encontro Gaúcho de Educação Matemática), da ANPEd (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação), e da ANPEd Sul (Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul), ocorridos no período de 2000 a 2010. Nesta produção, consideramos um recorte da pesquisa, analisando apenas os anais dos Eventos da ANPEd – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, sob a perspectiva da Teoria Histórico-Cultural. Temos como questão: Quais são os entendimentos de formação de professores de matemática sob a perspectiva da teoria Histórico-Cultural no Evento da ANPEd nos últimos dez anos, a partir dos artigos investigados?

Metodologia

Analisamos, a partir dos Anais da ANPEd, dois GT's – Grupos de Trabalhos, o GT8 – Formação de Professores e o GT19 – Educação Matemática. Do GT 8, verificamos um total de 7 artigos que tratavam sobre a formação de professores de matemática. Do GT 19, verificamos um total de 30 artigos referentes a formação do professor de matemática. Dos trinta e sete trabalhos, apenas três abordavam a formação de professores sob a perspectiva da teoria histórico-cultural. Nos artigos identificados tentamos identificar os entendimentos em relação a essa teoria Histórico-Cultural, quais os conceitos principais e quais os entendimentos em relação a formação de professores. Para isso, os artigos foram lidos e organizados em um quadro, no sentido de definir os focos de análise,



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

identificados como: a) Entendimento de formação de professores pela teoria da atividade; b) Entendimento da formação de professores como um trabalho coletivo.

Resultados e Discussão

Os estudos de Vygotsky baseiam-se no desenvolvimento do indivíduo e da espécie humana, como resultado de um processo sócio-histórico. Vygotsky elaborou a teoria histórico-cultural, tendo por base o desenvolvimento do indivíduo como resultado de um processo sócio-histórico. Valorizando, neste processo o papel da linguagem e da aprendizagem, pois sua questão central é a aquisição do conhecimento pela interação do sujeito com o meio. O autor é extremamente defensor da resolução de problemas e de outros recursos que possibilitem a aprendizagem significativa e em grupo. O caminho que o levou até a resposta, e não somente, a resposta final, “o desenvolvimento real”, a qual o aluno realiza sozinho, sem discutir a questão com o professor ou com os colegas. O conhecimento do processo mental que a criança realiza é fundamental. Pois nem sempre o desempenho correto significa um desenvolvimento mental bem realizado. Muitas vezes este acerto pode significar um processo mecânico e não o conhecimento concreto do conteúdo.

De acordo com os estudos dos três artigos da ANPED, verificamos que eles propõem a formação de professores sob a perspectiva histórico-cultural, entendendo que o homem constitui-se na atividade especificamente humana. E que esta é uma atividade que será sempre mediada e significada. Visto que, ao agir sobre a natureza de forma mediada, atuamos com signos e instrumentos que já foram construídos historicamente e socialmente. Pois quando estamos ensinando um conteúdo matemático para nossos alunos, estaremos trabalhando com conceitos construídos e demonstrados há muito tempo e que perduram até os dias de hoje, explicando e significando o mundo.

a) Entendimento de formação de professores pela teoria da atividade

A Teoria da Atividade com vistas à formação de professores tem por base, a mobilização do processo coletivo, ou seja, a cooperação entre os sujeitos envolvidos nas atividades. De modo que esta atividade se estabeleça, como uma atividade coletiva. Diante disso, as pesquisas identificadas, mostram os estudos articulados pela perspectiva histórico-cultural, onde destacam que a formação de professores deve sustentar-se pelo coletivo. Moretti e Moura (2008), ressaltam em seus estudos que considerando a perspectiva histórico-cultural, o homem constitui-se pelo seu trabalho, orientado por objetivos e com uma finalidade. Dessa forma,

[...] o professor constitui-se professor pelo seu trabalho – a atividade de ensino – ou seja, o professor constitui-se professor através da atividade de ensino. Em particular, ao objetivar a sua necessidade de ensinar e conseqüentemente de organizar o ensino para favorecer a aprendizagem (MORETTI; MOURA, 2008, p.11).

Os artigos trazem também, que a partir das contribuições da teoria histórico-cultural, compreendemos a formação como um processo de desenvolvimento profissional e pessoal, embasado em uma natureza “intencional, política e coletiva, sustentando pelas interações do professor com seu objeto de trabalho – o ensino” (ARAÚJO; MOURA, 2005, p. 4). Este ensino (objeto de trabalho) será desencadeado a partir de um instrumento, a atividade. Pois segundo as



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

mesmas autoras, a qualidade de ensino não está somente no saber ensinar, mas na relação lógica entre o aprender e o ensinar.

b) Entendimento da formação de professores como um trabalho coletivo

As pesquisas analisadas trazem a aprendizagem como fundamental ao desenvolvimento dos processos internos na interação com as demais pessoas (colegas, professores). Além disso, Junior (2001) ressalta em sua pesquisa que um dos grandes desafios que as universidades apresentam hoje, é o de “encontrar caminhos para valorizar e viabilizar o trabalho coletivo entre professores e alunos, no sentido deles estarem produzindo e socializando os seus conhecimentos e saberes” (JUNIOR, 2001, p.11). Pois não é só na escola que precisamos pensar coletivamente, como também nas universidades, a fim de melhor a formação inicial dos professores, bem como de todos os futuros profissionais das universidades.

Conclusão

Primeiramente, consideramos que ainda são apresentados um número bastante reduzido de estudos envolvendo formação de professores e a Teoria Histórico Cultural, nos encontros da ANPEd, principalmente, se compararmos aos demais eventos que analisamos em nosso projeto de pesquisa. Pois identificamos um total de 12 artigos referentes a FP e a THC, nos eventos analisados nesta pesquisa, sendo que somente 3 destes encontram-se nos onze encontros da ANPEd. Cabe ressaltar que todos os trabalhos identificados no evento, envolvem pesquisadores da região Sudeste do Brasil, dois no estado de São Paulo e um em Minas Gerais.

Respondendo nossa questão, entendemos que a formação de professores de matemática precisa trabalhar com o conceito de coletivo, mediação e interação, pois toda situação de ensino em contexto de sala de aula, ou seja, organizada em instituições educativas, se efetiva a partir da mediação do professor, em processo interativo, com um coletivo de alunos. No exercício da profissão de professor, propondo atividades intencionais a partir de um objeto de ensino, no nosso caso os conceitos matemáticos, que possibilitem aos alunos a discussão e a produção deste conhecimento, não é a partir do grupo. O papel do professor será propor e mediar atividades, para que o aluno construa/elabore o significado num diálogo consigo próprio, com os colegas e com o mundo. Precisamos, enquanto professores, estar cientes de que a matemática é uma ciência, que se organiza a partir de um campo de conceitos, em uma linguagem e métodos próprios, que exige processos de abstração e significação, considerando contextos de aplicação. Neste sentido, enfatizamos a importância da Teoria Histórico Cultural, na prática docente executada na sala de aula. Com a finalidade de significar os conceitos matemáticos e melhorar a qualidade da aprendizagem dos alunos.

Fomento: PIBIC/CNPq

Palavras-Chave

Formação de Professores; Anais da ANPEd; Teoria Histórico-Cultural; Trabalho Coletivo; Atividade.



SALÃO DO CONHECIMENTO

UNIJUÍ 2013
Ciência • Saúde • Esporte



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

REFERÊNCIAS

- AURAÚJO, Elaine Sampaio. MOURA, Manoel Oriosvaldo de. A Aprendizagem Docente na Perspectiva Histórico Cultural. ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO. 28º encontro, Caxambu-MG. 40 Anos de Pós- Graduação em Educação: produção de conhecimentos, poderes e práticas. São Paulo: USP. 2005. 17 p.
- JUNIOR, Arlindo José de Souza. Educação Matemática: o singular e o coletivo na produção de saberes docentes. ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO. 24º encontro, Caxambu-MG. Intelectuais, Conhecimento e Espaço Público. Uberlândia: UFU. 2001. 15 p.
- MORETTI, Vanessa Dias. MOURA, Manoel Oliveira de. Professores de Matemática em Atividade de Ensino: contribuições da perspectiva histórico-cultural para a formação docente. ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO. 31º encontro, Caxambu-MG. Constituição Brasileira, Direitos Humanos e Educação. São Paulo: USP. 2008. 18 p.
- VYGOTSKY, L.S. A Formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

